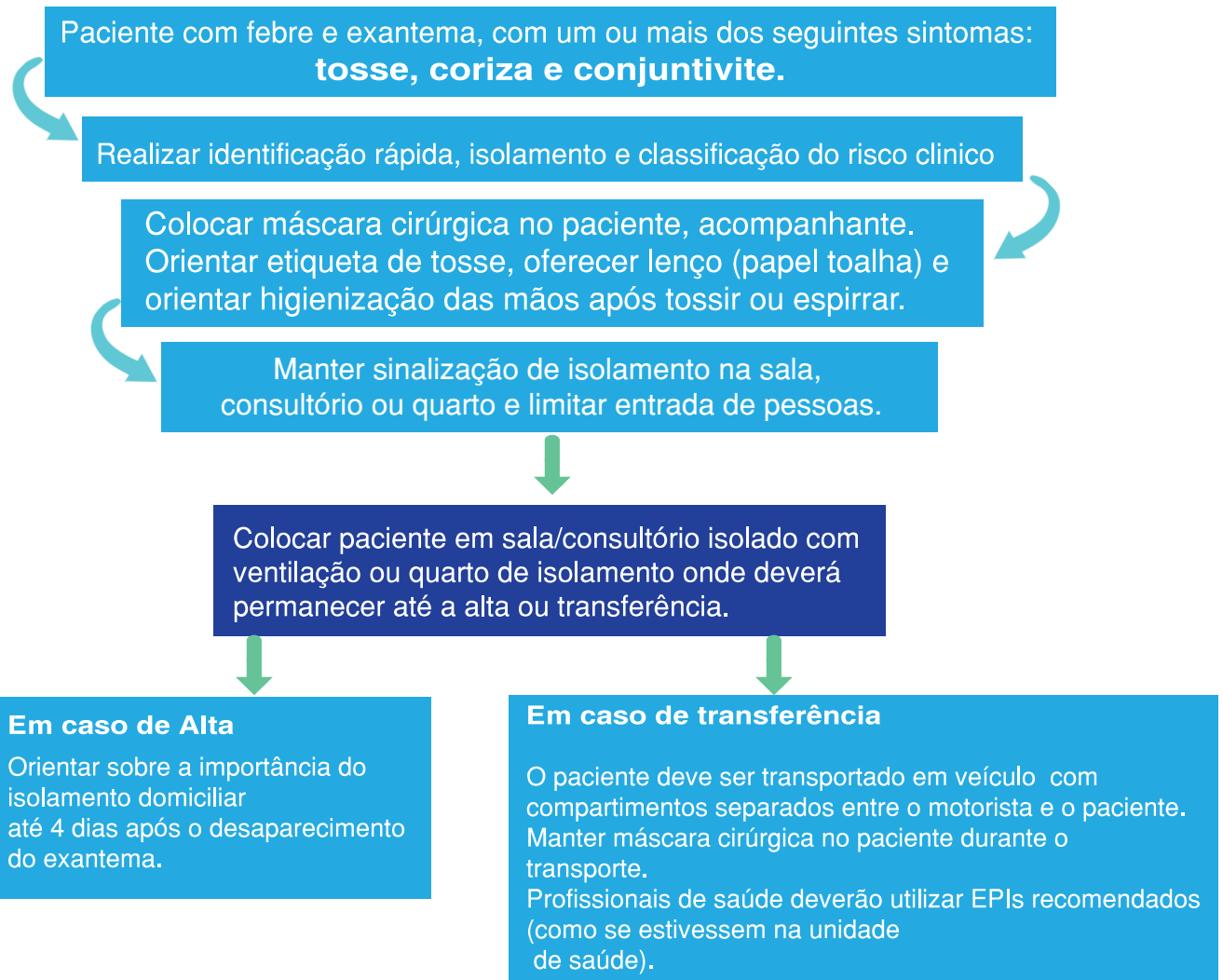


FLUXO PARA ATENDIMENTO DE CASOS SUPEITOS DE SARAMPO NAS UNIDADES DE SAÚDE



Desinfecção e limpeza da Unidade

Aguardar 02 horas após liberação da sala/consultório ou quarto de isolamento onde o paciente com suspeita foi atendido e proceder a limpeza com água e sabão e desinfecção com hipoclorito de sódio.

Realizar processamento de roupas (lençóis) conforme rotina da unidade.

O veículo utilizado no transporte deverá sofrer limpeza e desinfecção de todas as suas superfícies, com álcool 70% ou hipoclorito de sódio 1%, antes do próximo uso.

Os resíduos gerados deverão ser descartados conforme RDC 222/2018.

IMPORTANTE

1. Os profissionais que tiverem contato direto com o paciente devem usar utilizar os EPIs recomendados (N95 ou PFF2 ou equivalentes), ajustada à face, cobrindo nariz e boca. Após o uso, guardar a máscara em local seco e limpo.

Descartar a máscara quando tiver suja ou úmida. Se uso intenso, é recomendado o descarte após 7 dias.

Ações de bloqueio nas Unidades de Saúde:

Orientar pacientes e acompanhantes que tiveram contato com o paciente suspeito, que permaneçam na unidade de saúde até verificação da situação vacinal de todos e definição da estratégia de bloqueio.

O bloqueio vacinal deve ser realizado em até 72 horas.

Verificar situação vacinal de todos.

Fazer vacinação de bloqueio

- Contatos a partir dos 6 meses até 11 meses e 29 dias devem receber uma dose da vacina tríplice viral.

Esta dose não será válida para rotina da vacinação, devendo-se agendar a dose '1' de tríplice para os 12 meses de idade.

- Contatos a partir dos 12 meses até 49 anos de idade devem ser vacinados conforme as indicações do Calendário Nacional de Vacinação.

- Contatos acima de 50 anos que não comprovarem o recebimento de nenhuma dose de vacina devem receber uma dose de tríplice viral.